

Economia.

Aeroportômetro

7 5 3

dias para a conclusão da obra

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

PORTOCEL TERÁ ÁREA PARA EXPORTAÇÃO DE CARROS

Ampliação do porto será realizada em cinco etapas e deve durar 18 meses



ARQUIVO

Projeto de expansão do porto prevê diversificação de cargas

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

O maior porto especializado no embarque de celulose do mundo está cada vez mais próximo de tirar do papel seu projeto de expansão. Mas, muito além de ampliar a capacidade na movimentação de celulose, Portocel aposta na diversificação de cargas.

Dentro do novo conceito, está nos planos da Fibria (51%) e da Cenibra (49%) — controladoras do terminal — realizar operações com veículos. Segundo fontes ouvidas por A GAZETA, o objetivo inicial é a exportação dos produtos para países da América Latina e o envio da carga de Aracruz para o próprio mercado consumidor nacional, como para as regiões Norte, Nordeste e Sul. O porto também poderá ser uma opção para importação de peças e de equipamentos automotivos.

Para realizar essas operações, Portocel vai passar por ampliações, que estão divididas em cinco fases. As que contemplam diretamente a movimentação de veículos vão acontecer na quarta e quinta etapas, por enquanto sem datas definidas.

Durante essas intervenções, está prevista a constru-

Nova poligonal destravou projetos

« A expansão de Portocel se tornou viável, diz o governador Paulo Hartung, a partir da mudança da poligonal (delimitação) de Barra do Riacho. Ele cita o trabalho do governo e da bancada capixabas nesse processo e diz que a alteração favorece também a construção do terminal da Imetame.

INVESTIMENTO

R\$ 1,7 bilhão

É a previsão de investimento para o projeto de ampliação de Portocel, em Barra do Riacho, Aracruz.

ção de um molhe externo, de um berço, de um pátio para veículos com 43 mil m³, além de uma dragagem que garanta profundidade de 16 metros. Na fase seguinte, a área de pátio será expandida em mais 29 mil m³, um novo berço será construído e a capacidade de movimentação irá alcançar 540 mil

toneladas por ano.

Além das operações com veículos, outros tipos de cargas se destacam no novo projeto, como: as siderúrgicas, rochas, a própria celulose e a inclusão das atividades offshore, ligadas à indústria do petróleo e gás. Embora a Fibria não se pronuncie sobre o tema, a expectativa de especialistas é de que as cinco etapas levem cerca de dez anos para serem concluídas.

A primeira delas, de acordo com o governador Paulo Hartung, deverá começar ainda neste ano ou no início de 2016. Ele destacou a importância do projeto para reforçar o potencial do Estado como porta de entrada e saída de mercadorias. “Precisamos ter estrutura compatível com a nossa vocação logística, e a expansão de Portocel ajuda nessa estruturação, inclusive, no que chamamos de plataforma logística, que é a integração de porto, aeroporto, rodovia e ferrovia. Esse tem que ser o foco: retomar nosso espaço de competitividade”.

A expansão de Portocel prevê novos armazéns, pátios cobertos, cais, berços e ampliação da malha ferroviária no porto. As obras devem durar 18 meses.

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES E NOVAS INFRAESTRUTURAS

